

ênfatisando a importância de avaliações diagnósticas completas para suspeitas de neoplasias hematológicas. O marco diagnóstico da LP é a presença de >5% de plasmócitos clonais no sangue periférico. A citometria de fluxo desempenha um papel crucial na confirmação do diagnóstico, como foi evidente em nosso caso. Além disso, a eletroforese de proteínas séricas pode identificar proteínas monoclonais, apoiando ainda mais o diagnóstico. O tratamento de LP tem evoluído com os avanços nas terapias direcionadas e combinadas. Quimioterapia em altas doses, seguida de transplante autólogo de células-tronco, tem sido considerada uma abordagem preferida para pacientes elegíveis. Agentes novos, como inibidores de proteassoma, drogas imunomoduladoras e anticorpos monoclonais demonstraram eficácia e estão sendo incorporados aos regimes de tratamento. **Conclusão:** Este caso destaca as possíveis armadilhas no diagnóstico de neoplasias hematológicas baseado apenas em características morfológicas. Uma abordagem diagnóstica abrangente, integrando morfologia, citometria de fluxo, citogenética e correlação clínica, é essencial para uma caracterização precisa da doença. A leucemia de plasmócitos, embora rara, deve ser considerada nos diagnósticos diferenciais ao se deparar com células que lembram blastos no sangue periférico. Um diagnóstico rápido e preciso abre o caminho para intervenções terapêuticas oportunas e eficazes, melhorando, em última instância, os desfechos dos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.347>

RELEVÂNCIA DOS NOVOS ANTÍGENOS DE DIFERENCIAÇÃO LEUCOCITÁRIA DO HLDA9 NO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE NEOPLASIAS DE CÉLULAS B MADURAS CD5-POSITIVO, LINFOMAS VILOSOS E NEOPLASIAS PLASMOCITÁRIAS.

RG Souza ^{a,b}, AT Chereghini ^{a,b}, YH Maekawa ^b, AF Sandes ^{a,b}

^a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

^b Grupo Fleury, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A citometria de fluxo é amplamente utilizada na avaliação das neoplasias linfoproliferativas, permitindo o diagnóstico, classificação e monitoramento da efetividade do tratamento. Entretanto, algumas neoplasias de células B maduras apresentam importante sobreposição imunofenotípica, o que dificulta a correta classificação. O 9º Workshop Internacional em Antígenos de Diferenciação Leucocitária Humana (HLDA9) descreveu dezoito novas moléculas expressas em linfócitos B. O conhecimento do padrão de expressão dessas novas proteínas pode trazer informações importantes para a avaliação diagnóstica, na detecção de imunofenótipos aberrantes para o estudo de doença residual mínima e para o desenvolvimento de novas terapias com anticorpos monoclonais alvo dirigido. No entanto, dados sobre a expressão desses novos marcadores nas neoplasias de células B maduras ainda são escassos na literatura. **Objetivos:** caracterizar a expressão dos novos marcadores de células B descritos no HLDA9

durante a diferenciação linfocitária B em amostras normais e avaliar seu papel no diagnóstico e classificação de neoplasias de células B maduras CD5-positivo, linfomas vilosos e neoplasias plasmocitárias e linfoplasmocíticas. **Materiais e métodos:** a expressão dos antígenos CD210a, CD215, CD270, CD307a, CD307b, CD307c, CD307d, CD351, CD352, CD353, CD354, CD355, CD357, CD358, CD360, CD361, CD362 e CD363 foi avaliada em subpopulações de linfócitos B (células B precursoras, linfócitos B transicionais, naïve, memória e plasmócitos) em sangue periférico e medula óssea de indivíduos saudáveis e pacientes com neoplasias de células B maduras através de citometria de fluxo multiparamétrica de oito cores. **Resultados:** Em amostras normais, os antígenos CD307b, CD361 e CD352 apresentaram expressão moderada a elevada em linfócitos B, enquanto os antígenos CD361 e CD352 eram fortemente expressos em plasmócitos. Os demais marcadores mostraram baixa intensidade de expressão. A análise univariada identificou expressão diferencial dos antígenos CD307a, CD353, CD361, CD352, CD360 e CD354 entre subpopulações de células B maduras normais. Pacientes com LLC apresentaram menor intensidade de expressão dos antígenos CD270, CD352 e CD351, enquanto exibiram hiperexpressão dos antígenos CD307a, CD307b e CD307c. Em pacientes com linfoma do manto, os antígenos CD270, CD352, CD307a e CD307b apresentaram expressão mais fraca, enquanto o antígeno CD353 exibiu um discreto aumento de expressão. Na HCL, os antígenos CD210a, CD352 e CD361 mostraram hiperexpressão nas células B neoplásicas. Em relação aos plasmócitos, o antígeno CD352 apresentou diferenças significativas entre os grupos estudados. A análise também revelou a utilidade do antígeno CD361 na identificação de plasmócitos anômalos após tratamento com daratumumabe. **Conclusão:** Nossos resultados mostram que os novos marcadores do HLDA9 podem ser úteis na identificação de células B neoplásicas e na caracterização de imunofenótipos anômalos. A aplicação desses marcadores pode ajudar na distinção entre diferentes subtipos de neoplasias de células B maduras, contribuindo para aprimorar o diagnóstico e o tratamento desses pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.348>

CARACTERIZAÇÃO DE ANTÍGENOS DA LINHAGEM B DO HLDA9 EM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA B E NEOPLASIAS DE CÉLULAS B MADURAS CD5-/CD10+ E CD5-/CD10-: AVANÇOS NA DIFERENCIAÇÃO DE NEOPLASIAS LINFOPROLIFERATIVAS B

AT Chereghini ^{a,b}, RG Souza ^{a,b}, YH Maekawa ^b, AF Sandes ^{a,b}

^a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

^b Grupo Fleury, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A citometria de fluxo multiparamétrica é uma ferramenta essencial na análise de neoplasias linfoproliferativas, viabilizando diagnóstico, classificação e monitorização da resposta terapêutica. Todavia, determinados subtipos de neoplasias de células B maduras manifestam uma